

**DESONERAÇÃO X AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL
PARADOXO OU TRANSFERÊNCIA DE BASE?**

**ESTUDO EM FORMA ATUAL DE RASCUNHO
ABERTO A CONTRIBUIÇÕES**



O mundo vive um período de baixo crescimento econômico, o desemprego está em alta e a desigualdade social é um problema até mesmo em países desenvolvidos.

Revista Exame Set/16

O principal instrumento indutor que alguns estados oferecem para a instalação de novos equipamentos – via de regra – é a DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA.





As disputas baseadas no volume de renúncias fiscais são o elemento detonador da chamada “GUERRA FISCAL” entre os estados brasileiros?



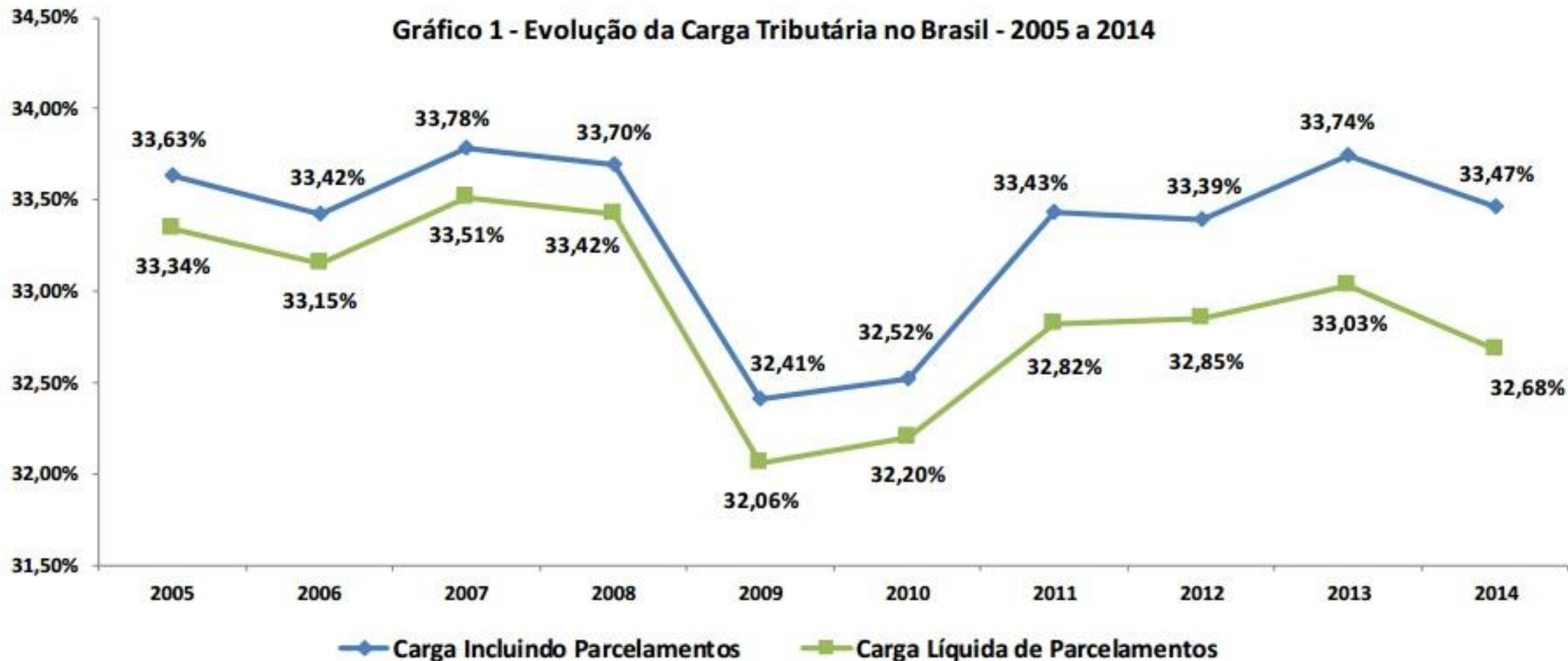
Há vencedores nesta guerra?

- Maiores estados?
- Maiores empresas?
- Todos perdem?



Se há (realmente) desonerações tributárias em todos os níveis, por qual motivo a Carga Tributária no Brasil - CTB permanece crescendo?

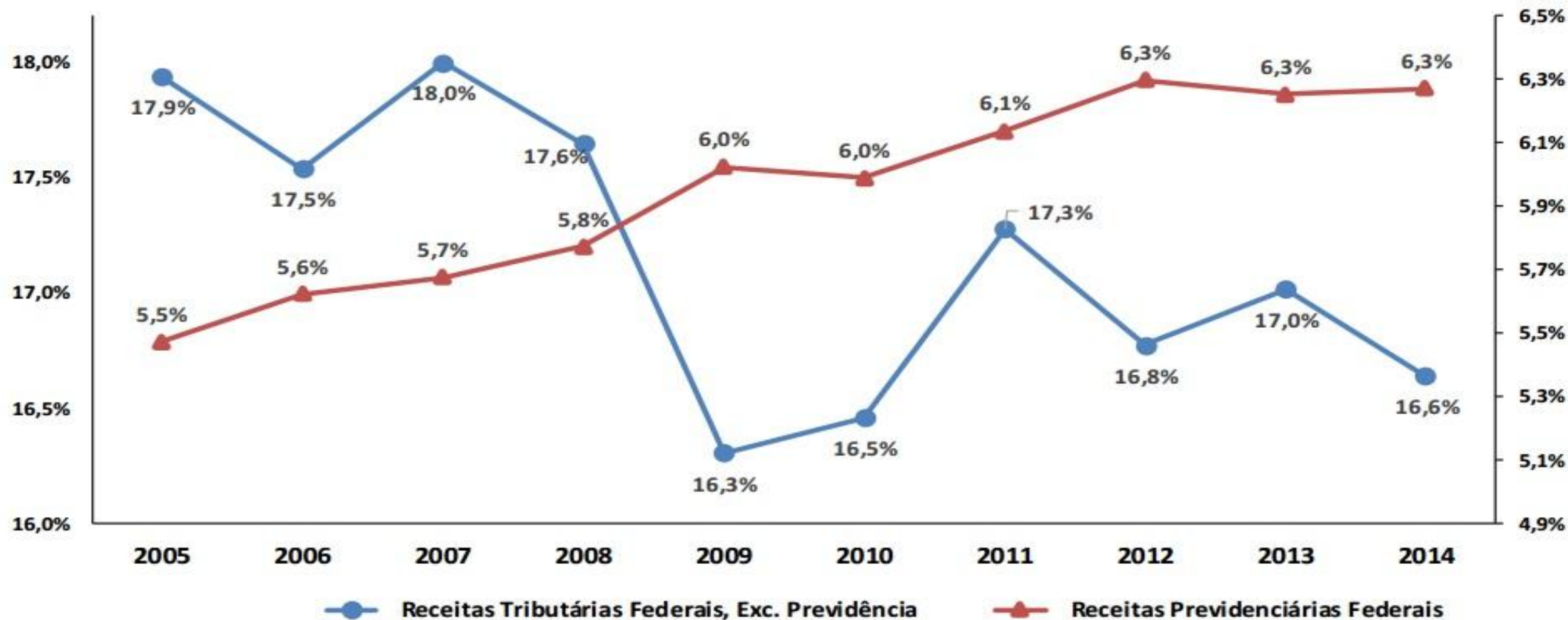
DESONERAÇÃO X AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL PARADOXO OU TRANSFERÊNCIA DE BASE?



DESONERAÇÃO X AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL PARADOXO OU TRANSFERÊNCIA DE BASE?



Gráfico 2 - Carga Tributária da União - 2005 a 2014



Carga Tributária por Ente Federativo - 2005 a 2014

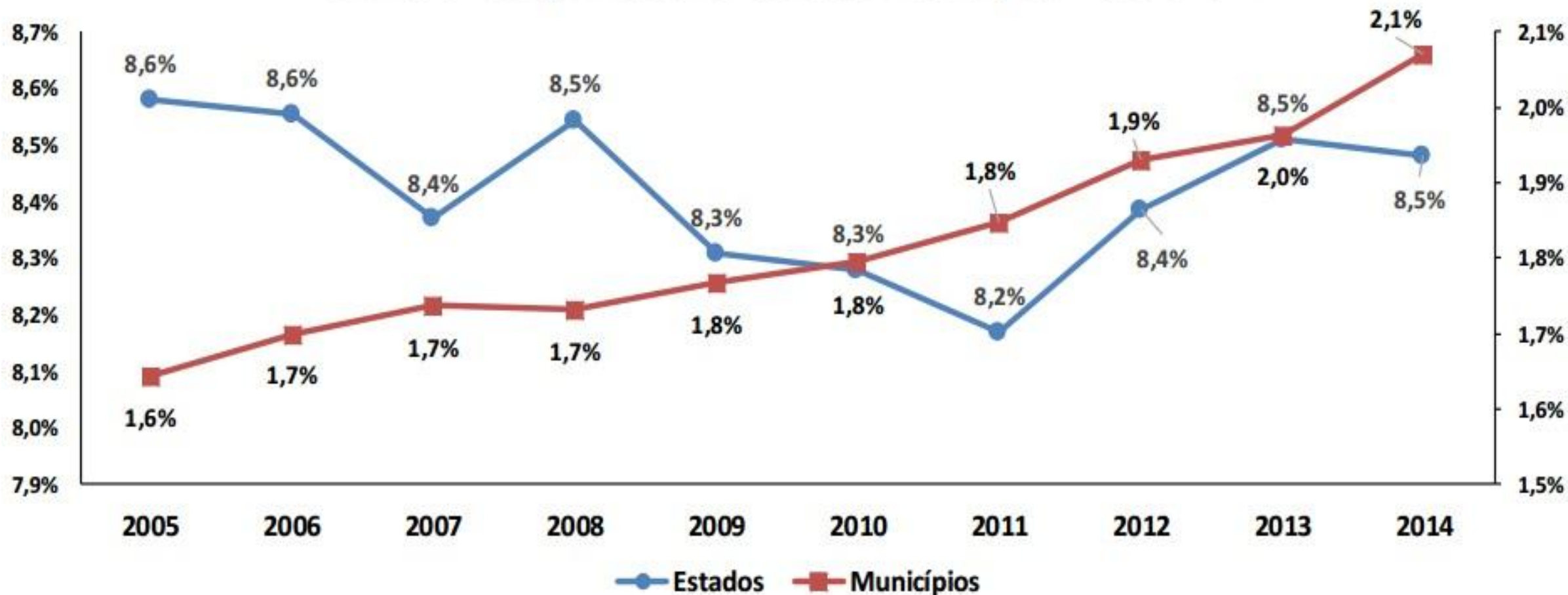
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
União (1).....	23,4%	23,2%	23,7%	23,4%	22,3%	22,5%	23,4%	23,1%	23,3%	22,9%
Receitas Tributárias Federais, Exc. Previdência....	17,9%	17,5%	18,0%	17,6%	16,3%	16,5%	17,3%	16,8%	17,0%	16,6%
Receitas Previdenciárias Federais.....	5,5%	5,6%	5,7%	5,8%	6,0%	6,0%	6,1%	6,3%	6,3%	6,3%
Estados.....	8,6%	8,6%	8,4%	8,5%	8,3%	8,3%	8,2%	8,4%	8,5%	8,5%
Municípios.....	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,8%	1,8%	1,9%	2,0%	2,1%

(1) RGPS e RPPS.

DESONERAÇÃO X AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL PARADOXO OU TRANSFERÊNCIA DE BASE?



Gráfico 3 - Carga Tributária Estados e Municípios - 2005 a 2014



DESONERAÇÃO X AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL PARADOXO OU TRANSFERÊNCIA DE BASE?



Gráfico 3 - Carga Tributária Estados e Municípios - 2005 a 2014

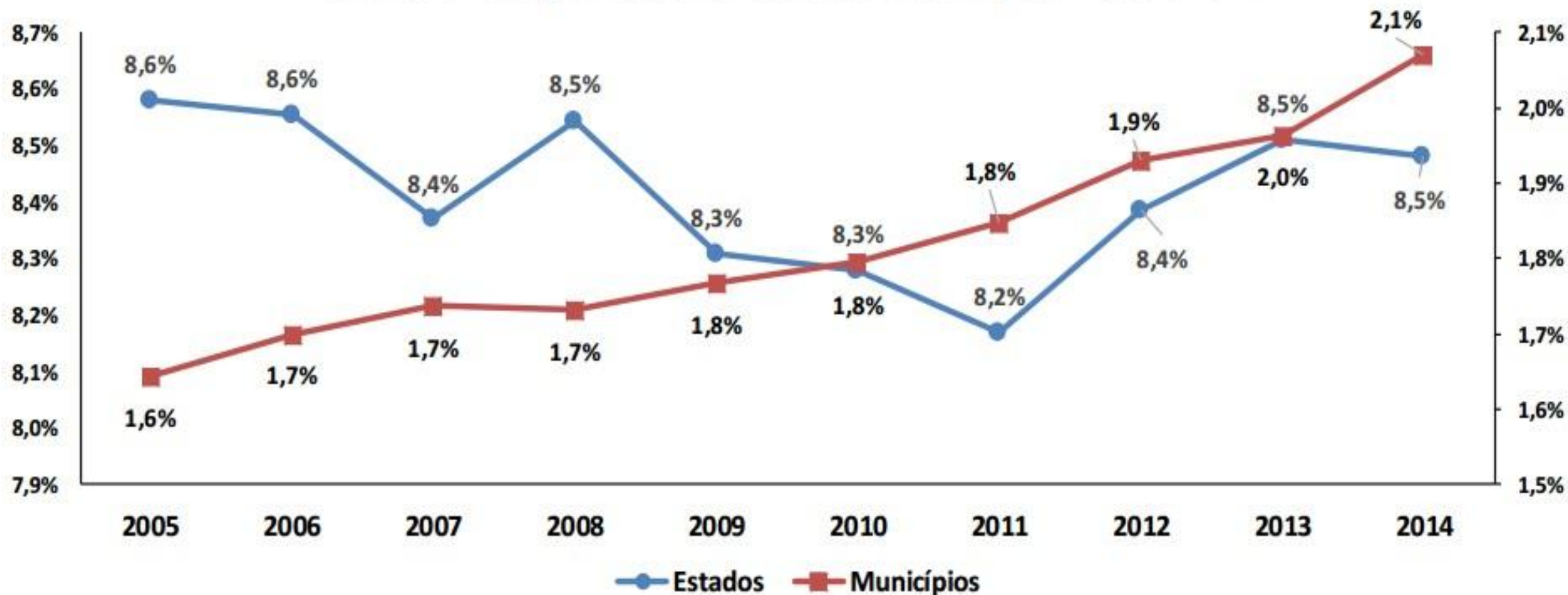


Tabela 1: Estimativas de desonerações tributárias do governo federal (Valores em R\$ bilhões).

Estimativas SRFB	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Instituídas em 2007	2,5	4,9	5,6					
Instituídas em 2008		5,8	23,5	17,6	9	7,9		
Instituídas em 2009			5,0	7,6	5,6	7,4		
Instituídas em 2010				2,3	7,1	3,9	2,7	
Instituídas em 2011					4,5	34,5	15,9	
Instituídas em 2012						11,9	39,9	40,0
Total	2,5	10,7	34,1	27,5	26,2	65,6	58,5	40,0

DESONERAÇÃO X AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL PARADOXO OU TRANSFERÊNCIA DE BASE?



Tabela 2: Estimativas das principais desonerações tributárias instituídas pelo governo federal desde 2010 (Valores em R\$ bilhões).

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Redução de alíquotas da Cide sobre combustíveis	0,4	0,4	8,9	15,5	11,4	36,5
Prorrogação da desoneração de IPI sobre bens de capital	0,4	1,0	1,0	1,1	1,2	4,7
Reduções e prorrogações de IPI sobre veículos	0,4	0,9	3,8	3,0	1,1	9,2
Prorrogação da desoneração do IPI de eletrodomésticos da linha branca			1,0	0,9	0,9	2,7
Prorrogação da desoneração de IPI sobre materiais da construção civil e móveis	1,0	2,0	3,1	2,8	2,0	11,0
Redução do IOF sobre operações de crédito de pessoa física			3,8	5,3	3,6	12,7
Diminuições de alíquotas e/ou alterações na base de cálculo das contribuições previdenciárias para pequenos empresários, setores de tecnologia da informação e segmentos da indústria e construção civil		0,4	2,4	5,9	7,8	16,6
Regimes especiais de tributação e desonerações para promoção das exportações e de investimentos em setores específicos e/ou relacionados à política de incentivo à inovação	0,1	2,3	6,3	5,2	5,0	18,9
Depreciação acelerada e redução do prazo de apropriação dos créditos sobre a aquisição de bens de capital do IRPJ e PIS/Cofins		0,3	7,6	2,0	1,4	11,2
Redução de alíquotas do IPI e Pis/Cofins para produtos da cesta básica				5,5	7,4	12,9
Aumento dos limites das faixas de tributação do Simples Nacional			5,3	5,9		11,2
Total	2,2	7,4	43,1	53,0	41,8	147,6

DESONERAÇÃO X AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL PARADOXO OU TRANSFERÊNCIA DE BASE?

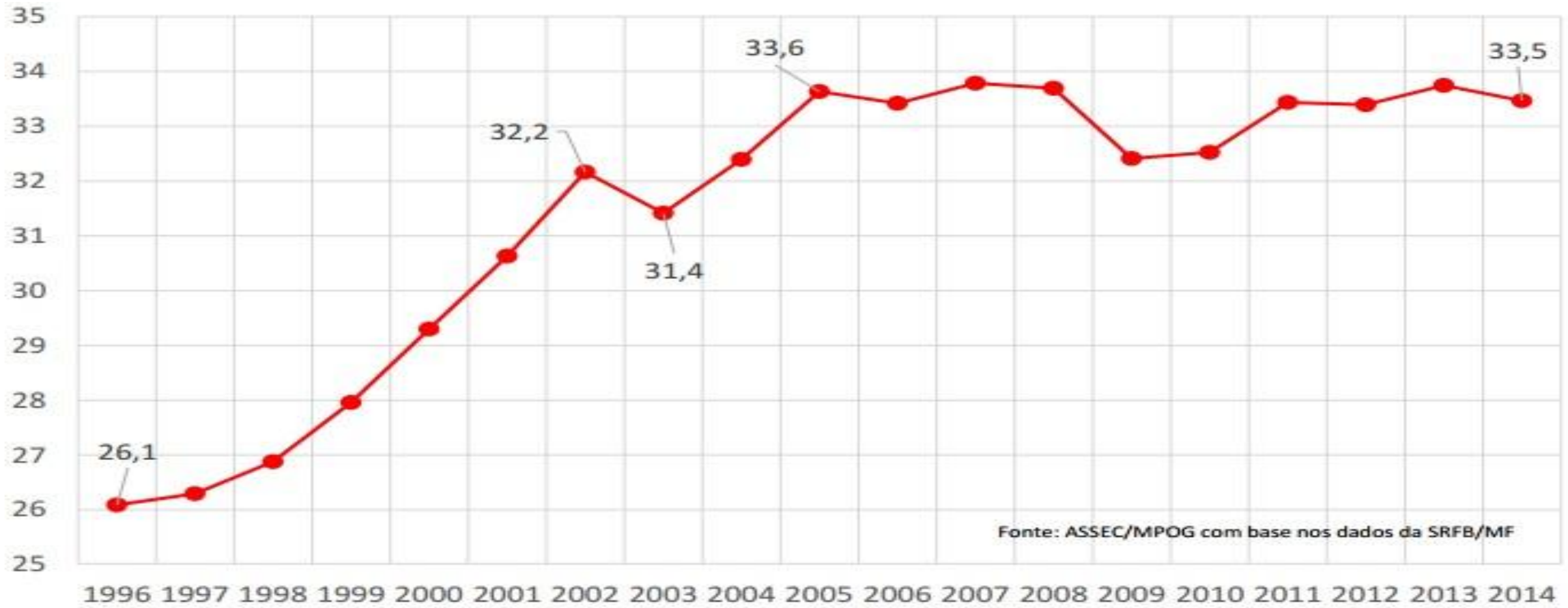


Participação das Bases de Incidência na Arrecadação Total - 2005 a 2014

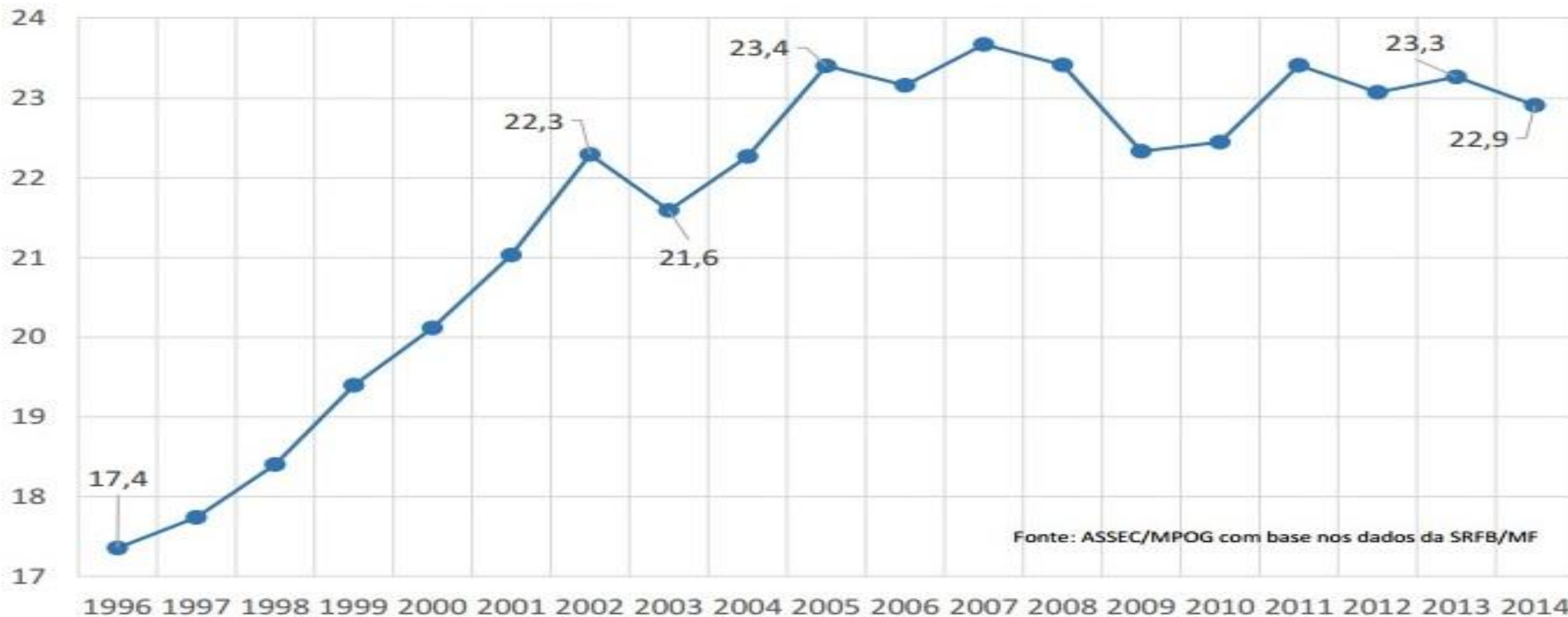
% da Arrecadação Total

Cód.	Tipo de Base	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Repres. Gráfica
1000	Renda	18,61%	18,41%	19,25%	20,36%	19,57%	18,20%	19,05%	17,90%	18,11%	18,02%	
2000	Folha de Salários	23,68%	24,07%	23,81%	23,88%	25,70%	25,40%	24,99%	25,71%	25,03%	25,18%	
3000	Propriedade	3,33%	3,46%	3,51%	3,55%	3,89%	3,78%	3,73%	3,88%	3,94%	4,17%	
4000	Bens e Serviços	49,44%	49,13%	48,37%	50,22%	49,10%	50,45%	49,97%	50,57%	51,20%	51,02%	
5000	Trans. Financeiras	4,79%	4,80%	4,81%	2,02%	1,78%	2,10%	2,19%	1,95%	1,68%	1,61%	
9000	Outros Tributos	0,15%	0,13%	0,25%	-0,03%	-0,05%	0,06%	0,05%	-0,01%	0,04%	0,00%	
0000	Receita Tribut. Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	

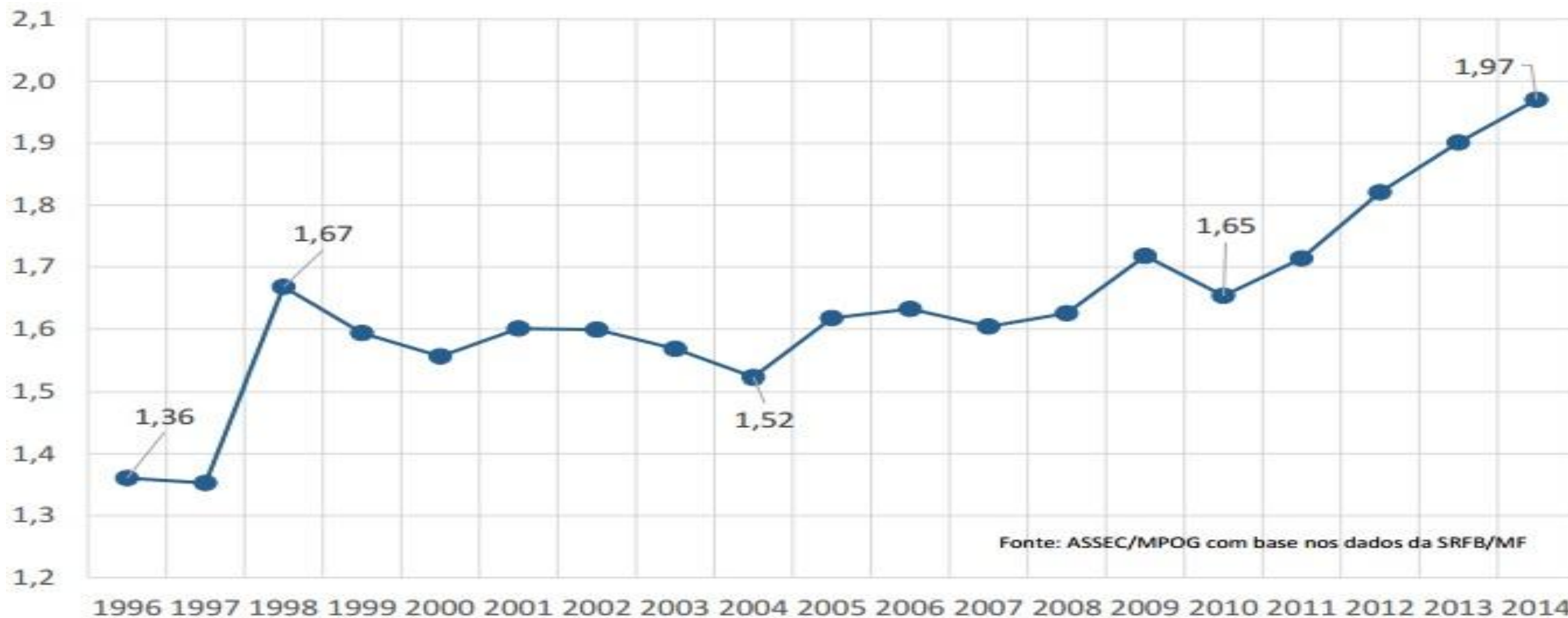
Carga tributária no Brasil em % do PIB



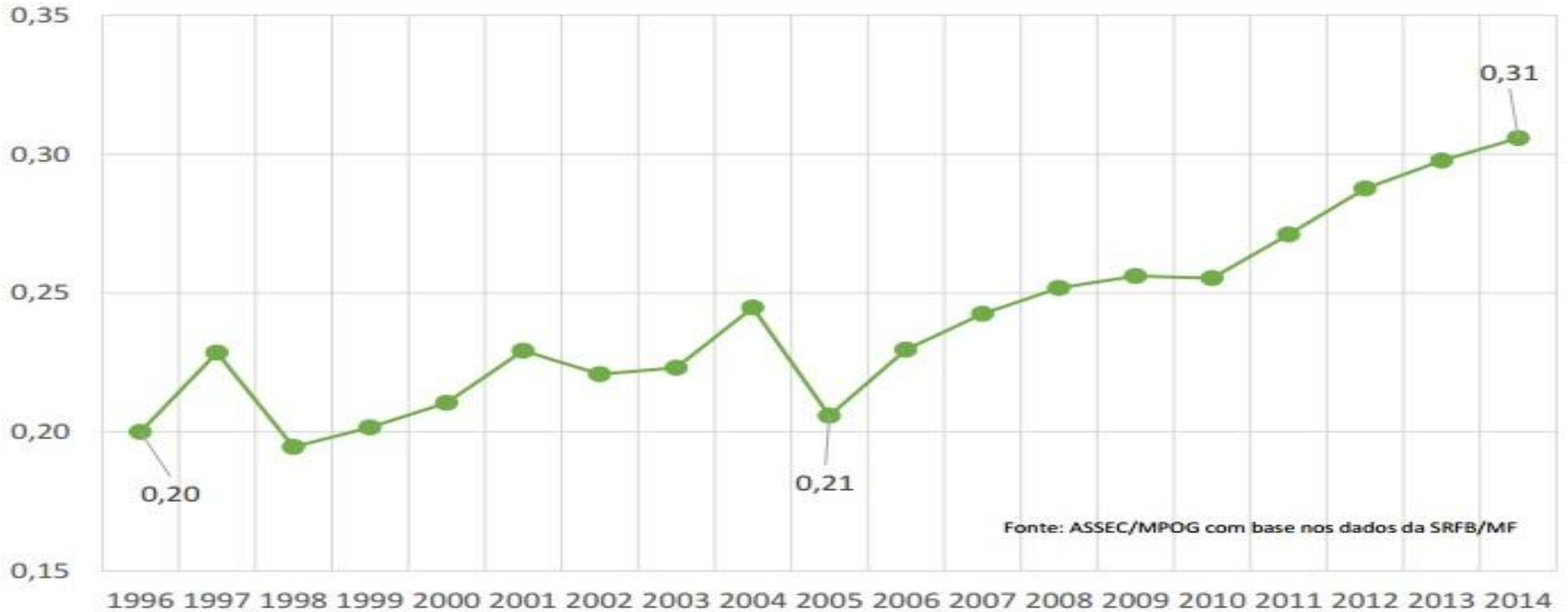
Carga tributária Federal em % do PIB



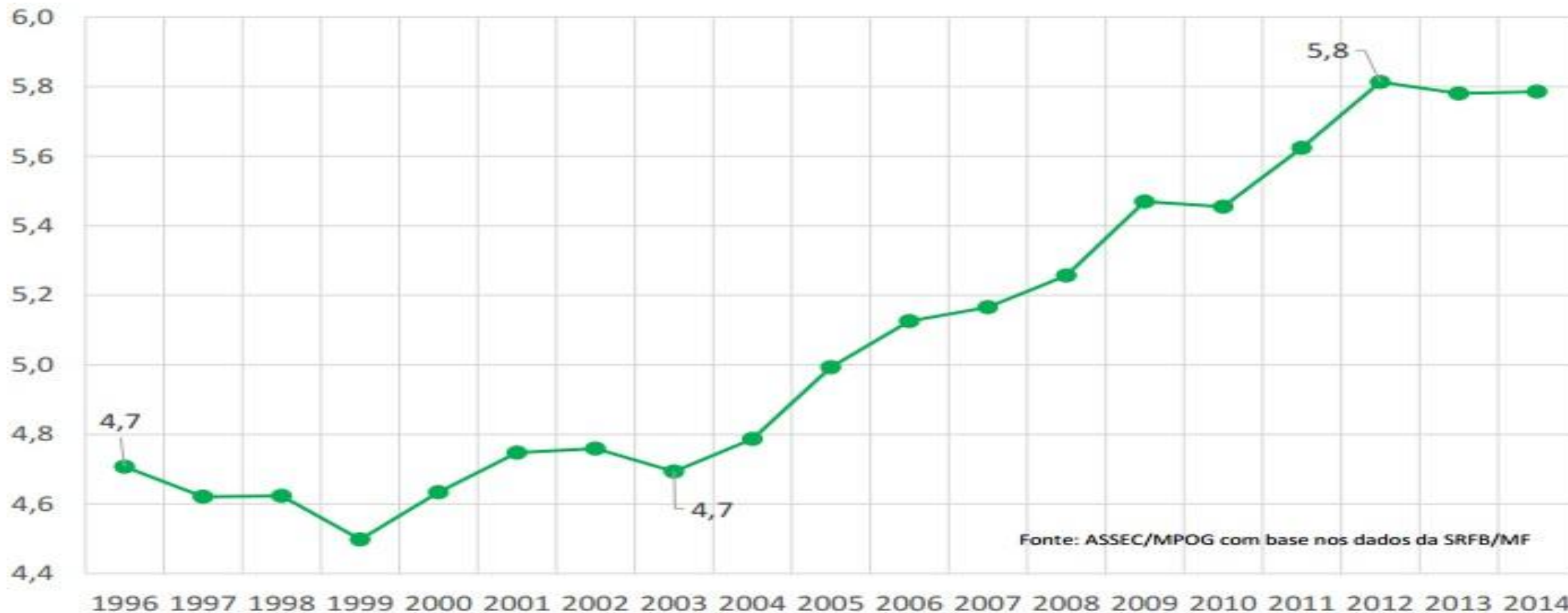
Contribuições para o FGTS em % do PIB



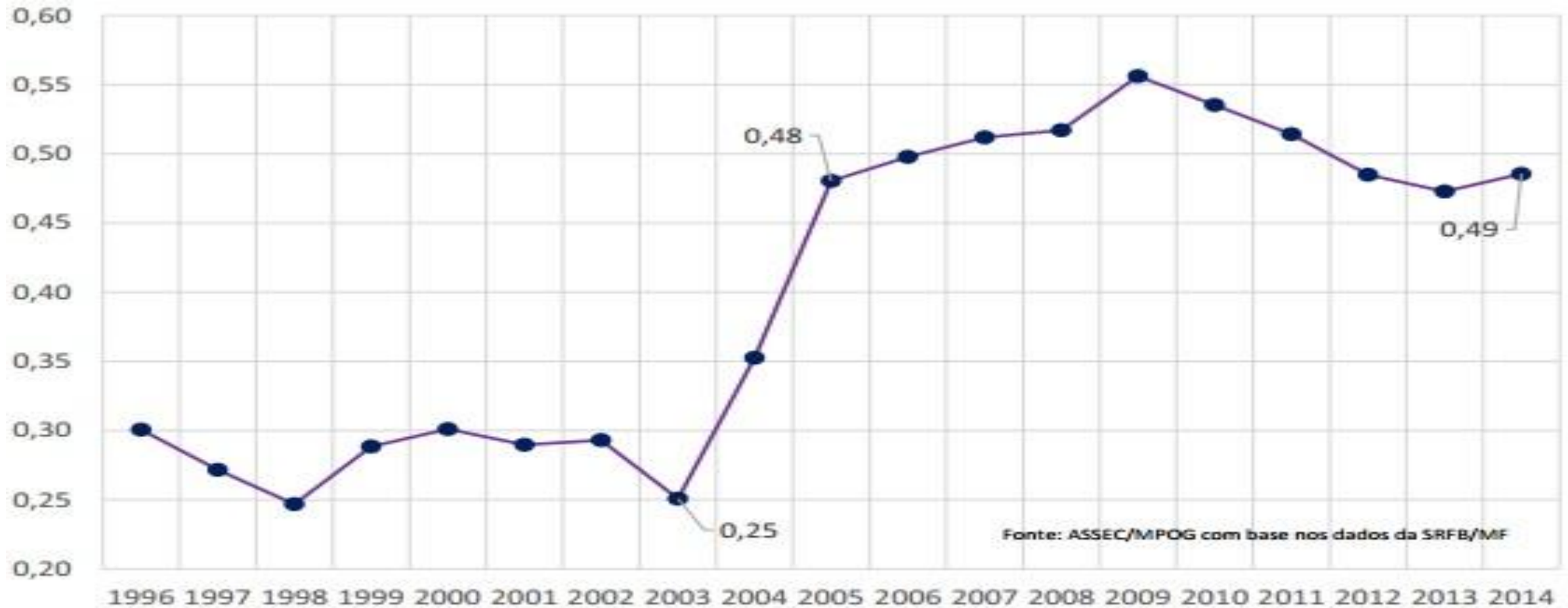
Contribuições para o Sistema S em % do PIB



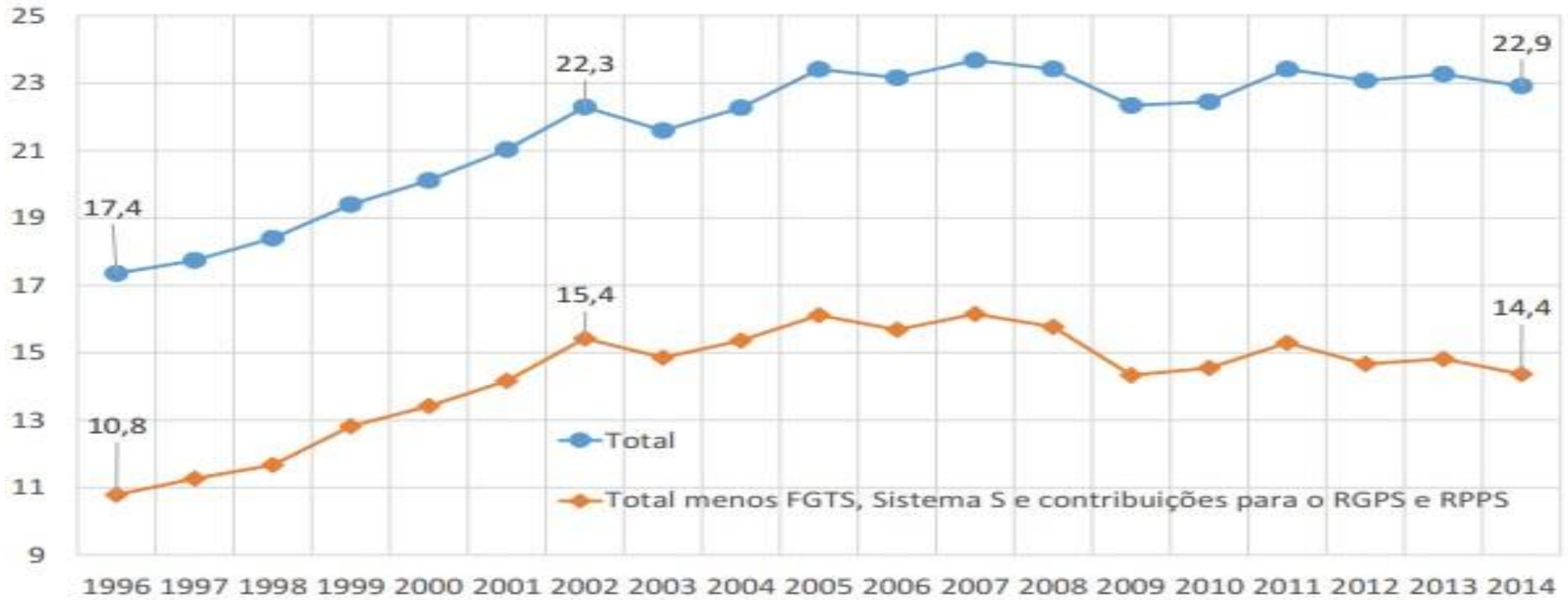
Contribuições para o RGPS em % do PIB



Contribuições para o RPPS em % do PIB



Carga Tributária Federal em % do PIB





Conclusões Preliminares:

a.: A Carga Tributária Federal aumentou, de 2002 para 2014, em 0,6 pp do PIB. Passando de 22,3% para 22,9% do PIB.

b.: No mesmo período as contribuições para o FGTS e o Sistema S aumentaram em 0,5 pp do PIB, enquanto as contribuições para o RGPS e o RPPS subiram em 1,1 pp do PIB.

c.: O aumento da Carga Tributária Federal verificada nos três últimos dez anos está associado ao crescimento das contribuições para o FGTS, o sistema S e a previdência.

d.: A arrecadação dos demais impostos caiu em 1 pp do PIB devido à evolução do nível de atividade econômica, do fim da CPMF e da política de desonerações tributárias adotada nos últimos anos.

O que ainda vem por aí... E que suplantará toda essa discussão!



I THEREFORE HAVE OFFENSIVE SUPERIORITY, SO YOU HAVE TO DO WHAT I SAY. WHAT DO YOU THINK OF THAT?

